

TRILHO DA CIÊNCIA | “ESTAÇÕES”

Tema | Estação: *Peddy-Paper* | Parque Aquilino Ribeiro



Local: Parque Aquilino Ribeiro

Disciplinas envolvidas: Português, Educação Física, Inglês, TIC e Área de Integração

Autores: 1º ano de SJ

Sabia que ...

Em 1834 existia, neste parque, o Convento de Santo António dos Capuchos que deixa de estar instalado neste local. Assim, em 1835, a Câmara requisitou a cerca para passeio público e cemitério. Em 1838 foi-lhe concedida a cerca e a alameda para viveiros de árvores, horta botânica e cemitério. Em 1955, o Quartel de Infantaria 14 é demolido para permitir a abertura da Avenida Salazar, hoje Avenida de 25 de abril. Desde então, a cidade de Viseu passou a dispor de um espaço verde público de grande beleza designado até 1974 como Parque da Cidade. Hoje, Parque Aquilino Ribeiro, é com certeza a homenagem merecida da população de Viseu ao escritor Aquilino Ribeiro. Este, é um dos pulmões da cidade de Viseu onde existem, há muitos séculos, grandes árvores e outras espécies vegetais, testemunhos do tempo em que aquele espaço pertenceu a uma quinta medieval.

Explorações e vivências – Sinta e viva a Natureza

Etapa Sinta a Natureza

Olhe em seu redor e observe: a vegetação que se encontra à volta do lago (camélias, juncos e vegetação rasteira). Registe mentalmente a cor, tamanho, a forma das folhas, os caules, as texturas que parecem ter.
Respire fundo e retenha os aromas da diversidade existente.

Etapa Viva a Natureza

Peddy-Paper

Esta atividade tem como objetivo conhecer o tipo de vegetação existente num dos “pulmões” da cidade de Viseu – Parque Aquilino Ribeiro. Visa, para além de aliar a descoberta da flora, a prática de exercício físico e a interpretação das respetivas pistas, colocando a interdisciplinaridade como ponto importante desta atividade.

Os participantes poderão relembrar provérbios, adivinhas, jogos de palavras, entre outros, à medida que reconhecem o parque e a diversidade que o constitui em termos de vegetação.

As equipas são organizadas em grupos de 5 elementos (4 grupos). A atividade é iniciada em 2 conjuntos de 2 grupos cada, perfazendo assim os 4 grupos. Os jogadores devem usar roupa que os distinga, t-shirts de cores diferentes (ex: brancas, azuis, pretas, cinzentas).

As pistas serão colocadas previamente.

Todos os grupos iniciam na Zona 1, onde lhes será entregue uma primeira pista (distinta para cada grupo, para poderem dirigir-se para direções diferentes).

À medida que vão encontrando as pistas colocadas nos locais selecionados, terão de as decifrar, concretizar as atividades e seguir para a próxima pista.

As pistas são colocadas em 5 zonas diferentes do parque:

Zona 1: Entrada (em frente à escola ESAM)

Zona 2: Zona de Merendas

Zona 3: Zona do Lago

Zona 4: Capela

Zona 5: Traseiras do parque Infantil

Cada equipa/grupo tem de encontrar as seguintes pistas, seguir as indicações das mesmas por forma a concretizar, na prática, aquilo que é pedido. Depois, deve colocá-las novamente no local onde as encontrou, para que a equipa seguinte possa realizar a atividade.

Exemplos de pistas e ações a concretizar:

- Aquele que nasceu e morreu, agora faz de “museu”. Zona 3 – os elementos da equipa deverão dirigir-se ao carvalho centenário que foi amputado e tirar uma fotografia com o seu telemóvel;

- Olha para as árvores e vais entender, sentas-te lá sem perceber. Zona 2 – as equipas devem observar as árvores sentados nos bancos disponíveis, junto à área das merendas. Devem registar o tipo de tronco, folhagem e altura.
- Sou alta, mas podia ser baixa. Tenho as vestes mais bonitas e aromáticas do parque. Zona 4 – os elementos constituintes de cada equipa devem descobrir a Magnólia que tem um tamanho maior (curiosidade: alguns estudos sugerem que as magnólias podem ser as primeiras flores que surgiram no nosso planeta). Todas as equipas deverão criar um acróstico com a palavra “MAGNÓLIA”, caso não consigam, terão de saltar ao pé coxinho durante 60 segundos.
- Uma pintura da natureza submersa que se completa, refletindo encanto e beleza. Zona 3 – As equipas têm de fazer o registo das Carpas Koi que se encontram no lago: quantas visualizam e como são (cor, +/- tamanho).
- Fazem parte das espécies dos cedros, são grandes e robustas vieram dos Himalaias. Zona 3 - As equipas, ao chegarem a esta zona, terão de adivinhar a expressão: “Cedrus deodara” (cedro-do-himalaia), através do Jogo da Força. Sempre que errarem uma letra têm que fazer 3 cangurus.
- Onde podemos encontrar a Fé também podemos encontrar a próxima pista. Zona 4 – As equipas têm de descobrir a capela e descrever oralmente o que rodeia este pequeno edifício. Têm um tempo limite de 45 segundos. A equipa que não conseguir enumerar, pelo menos 6 elementos constituintes, terá de efetuar 10 agachamentos.
- Sou uma árvore que era tida como sagrada pelos germânicos, pertencço à família Malvaceae, a minha madeira é utilizada na construção de baterias e de guitarras. A minha flor e a minha folha são usadas no chá (Tília) – Zona 2 - As equipas deverão dar exemplos de mais 5 tipos de chá.
- Nunca é tarde para recomeçar. Zona 1 – Zona do início e do fim do Peddy-Paper. Todas as equipas deverão estar reunidas, com a devida distância de segurança, e partilhar esta experiência, em que a multiplicidade, quer lúdica, quer didática e física foi protagonista. A partilha deve ser oral e, posteriormente, em forma de relatório, para poder ficar o testemunho para futuras atividades.

Diálogo de saberes – Compreenda a Natureza

Ao longo dos percursos encontram-se diversas espécies: carvalhos, o freixo, a magnólia, a tília, o choupo branco, cedros, arbustos, entre outros.

Esclarecimento e partilha de experiências:

- Conhecias os tipos de árvores que foram referidos?
- Já tinhas reparado na diversidade de espécies existentes neste parque?
- De tudo o que observaste, o que é que captou mais a tua atenção?
- Qual é a sensação de estar em contacto com a natureza no centro de uma cidade?
- Podes fazer uma avaliação, de 1 a 10, desta atividade!

Para saber mais

<https://pt.wikiloc.com/>

<https://visitviseu.pt/cidade-jardim-interior.php?item=8>

<https://flora-on.pt/#>

<https://www.dqadr.gov.pt/component/jdownloads/send/4-botanica/40-manual-ilustrado-de-especies-da-flora-portuguesa-volume-i>

Informação para

Professores:

Ligações com:

A nível da área de Cidadania e Desenvolvimento, podemos destacar como domínios o Desenvolvimento Sustentável e a Educação Ambiental.

Objetivos

Consciencializar a comunidade educativa para práticas esclarecidas de preservação ambiental;
Mobilizar páticas quotidianas de preservação da natureza;
Trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente;
Compreender os equilíbrios e as fragilidades do mundo natural na adoção de comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente;
Manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável;
Realizar atividades motoras, locomotoras, não-locomotoras e manipulativas, integradas nas diferentes circunstâncias vivenciadas na relação do seu próprio corpo com o espaço;
Reconhecer a importância do equilíbrio dinâmico dos ecossistemas para a sustentabilidade da vida no planeta Terra;
Relacionar o exercício da cidadania global com o respeito e o cuidado para com a humanidade e a restante natureza;
Atuar com vista ao cuidado e à preservação da natureza e do património material construído;
Valorizar a comunidade planetária como pertença e responsabilidade de cada um/a;
Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição.

Materiais

Caneta; papel; telemóveis.